

Apresentação do estudo sobre a «Procura de recursos humanos qualificados no sector das convenções e exposições» no biénio 2019-2021

Desde a criação da RAEM, a economia local tem vindo a melhorar consistentemente, e, sob a grande orientação de diversificação económica, Macau vai avançando celeremente com a construção do “Centro Mundial de Turismo e Lazer”, o que leva a que, neste contexto, o sector das convenções e exposições venha a revelar-se justamente como uma das dinâmicas mais importantes de promoção do crescimento e da diversificação da economia de Macau.

Segundo o que revelam os dados estatísticos da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos da RAEM, em 2018, o sector das convenções e exposições realizou um total de 1.342 conferências, envolvendo a participação de 296.130 pessoas e uma área utilizada de 1.697. 778 m². Comparativamente ao ano de 2017, o número de conferências realizado no sector das convenções e exposições de Macau registou um acréscimo de 4.44%, com os participantes a registarem um aumento de 20.49% e a área total utilizada de 40.48%. O número de exposições aumentou em 17.65%, os participantes em 10.01% e a área total utilizada em 15.15%.

Dado o papel extremamente importante na diversificação da economia de Macau que o sector das convenções e exposições tem vindo a assumir, a formação dos recursos humanos qualificados relativamente a este sector também reveste-se de grande significado. Porém, este sector ainda continua a enfrentar o problema que se prende com um determinado grau de escassez de recursos humanos qualificados, razão pela qual a estratégia de desenvolvimento que implica a elaboração, o planeamento e a coordenação da formação de todos os tipos de recursos humanos

qualificados tem sido uma das prioridades da acção governativa do Governo da RAEM, de modo que, na sequência da conclusão, em 2015, do estudo de projecção da procura de recursos humanos qualificados no sector das convenções e exposições, a Comissão de Desenvolvimento de Talentos voltou a encomendar ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável da Universidade da Ciência e Tecnologia de Macau, a realização do respectivo estudo, com o propósito de otimizar a lista estrutural das categorias e postos genéricos comunicáveis no sector das convenções e exposições, compreender e analisar plenamente, nesta base, a situação actual e futura da procura dos recursos humanos qualificados no sector das convenções e exposições de Macau, proceder à revisão dos dados e informações desactualizados, acomodar à situação actual do mercado, planear e coordenar, da melhor forma, os futuros recursos humanos qualificados, assegurar a suficiência da reserva dos mesmos, bem como criar mais oportunidades para promover o desenvolvimento ascendente e horizontal dos residentes de Macau.

O estudo realizou-se na modalidade de inquérito por questionário, o qual decorreu no período de 1 de Julho a 22 de Novembro de 2019. O Instituto de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau contactou directamente todas as empresas locais de convenções e exposições de grande dimensão, enquanto que as demais empresas congéneres (131 no total) foram contactadas e convidadas a preencher o questionário, por intermédio das 4 grandes associações locais de convenções e exposições, com recurso à correspondência postal, ao correio electrónico, fax ou às pessoas que se deslocaram especificamente aos locais designados para proceder à entrega dos questionários, cujo preenchimento ficou a cargo dos responsáveis competentes de todas as empresas de convenções e exposições, para deixar assegurada a validade das informações e opiniões. Todas as empresas de convenções e exposições de grande dimensão já remeteram os

respectivos questionários e, da parte das empresas de pequena e média dimensão foram recolhidas um total de 24 questionários, os quais envolvem mais de 60% dos trabalhadores de todo o sector das convenções e exposições de Macau.

No estudo, as empresas de convenções e exposições foram classificadas, primeiramente, conforme o número de trabalhadores afectos, em empresas de média e grande dimensão (com mais de 15 trabalhadores) e empresas de pequena dimensão (com 15 ou menos trabalhadores), seguindo-se, posteriormente, ao estudo e à estatística das informações envolvidas. Segundo o revelado pelo resultado do inquérito, o sector das convenções e exposições regista actualmente um total de 2.306 trabalhadores, com as empresas de convenções e exposições de média e grande dimensão a disporem de 1.304 trabalhadores, dos quais os residentes representam 65.95% e não residentes 34.05%. As empresas de convenções e exposições de pequena dimensão dispõem de 1.002 trabalhadores, dos quais os residentes representam 63.47% e não residentes 36.53%.

Acresce ainda que o estudo envolveu a estatística quantitativa da procura de trabalhadores no sector das convenções e exposições nos próximos triénio e sexénio. No que respeita às empresas de convenções e exposições de média e grande dimensão, registar-se-á, no próximo triénio, em termos da procura, um tecto máximo de 1.399 trabalhadores, um tecto mínimo de 1.300 trabalhadores, que perfazem uma média de 1.350 trabalhadores, estimando-se que o número de trabalhadores com mais de 60 anos de idade represente 4.59%; no próximo sexénio, o tecto máximo do número referente à procura de trabalhadores será de 1.425 pessoas, o tecto mínimo de 1.309 pessoas, que perfazem uma média de 1.367 pessoas, estimando-se que o número de trabalhadores com mais de 60 anos de idade represente 6.14%.

Relativamente às empresas de convenções e exposições de pequena dimensão, no próximo triénio o tecto máximo do número da procura de trabalhadores será de 1.197 pessoas, o tecto mínimo de 1.030 pessoas, que perfazem uma média de 1.114 pessoas, estimando-se que não haja trabalhadores com mais de 60 anos de idade. No próximo sexénio, o tecto máximo do número da procura de trabalhadores será de 1.255 pessoas, o tecto mínimo de 1.068 pessoas, que perfazem uma média de 1.162 pessoas, estimando-se que o número de trabalhadores com mais de 60 anos represente 0.86%.

O estudo envolveu simultaneamente a estatística dos postos com maior número de procura de trabalhadores na actualidade e nos próximos triénio e sexénio. Com referência às empresas de convenções e exposições de média e grande dimensão, em três distintos pontos cronológicos, nos 10 primeiros postos com maior procura perfilam-se artista, motorista, contabilista e administrativo, técnico superior, líder de frota, técnico, técnico de som, gerente de projectos, gerente de entretenimento e cozinheiro/chef de sucursal, sendo que as ordens sequenciais dos três primeiros coincidiram em distintos pontos cronológicos, enquanto que os postos posicionados da 4.^a à 10.^a posição divergiram ligeiramente nesses pontos cronológicos. O estudo envolveu, simultaneamente, a estatística de 10 dos postos de nível superior das empresas de média e grande dimensão no sector das convenções e exposições de Macau com maior número da procura de trabalhadores, tendo sido constatado que, em três distintos pontos cronológicos, os 10 primeiros postos com maior número da procura de trabalhadores são idênticos e envolvem nomeadamente vice-presidente, director de marketing, director-geral-adjunto de engenharia, director de projectos, jurista, gerente geral, presidente, director criativo, chef executivo e director executivo/director de entretenimento, que coincidem na ordem sequencial.

No que concerne às empresas de convenções e exposições de pequena dimensão, os 10 primeiros postos que registam, actualmente, mais procura são os de assistente de projectos, gerente de convenções e exposições, coordenador de projectos, gerente de projectos, designer gráfico, júnior designer, director de projectos, agente de vendas, administrativo e director de serviço ao cliente. Nos próximos triénio e sexénio, com excepção do posto de administrativo cuja procura não consta dos dez mais procurados, os restantes 9, continuam a constar dos dez mais procurados. Para além do acima exposto, o gerente-geral-adjunto será muito procurado no próximo triénio, enquanto que a procura do gerente-geral irá registar um aumento no próximo sexénio. O estudo debruçou-se ainda sobre a estatística de dez dos postos superiores das empresas de convenções e exposições de pequena dimensão de Macau com a procura de maior número de pessoas, e em três distintos pontos cronológicos, tendo os 10 primeiros postos com a maior procura em número de pessoas revelado semelhantes e que são o gerente de convenções e exposições, gerente de projectos, director de projectos, gerente-geral-adjunto, gerente geral, director financeiro, produtor, gerente de serviço ao cliente, desenhador projectista 3 D e director de marketing. Embora os postos de gerente administrativo e director de design não constem dos dez mais procurados nos próximos triénio e sexénio, ainda assim continuam a posicionar-se entre os 10 primeiros lugares do ranking de postos com maior procura de recursos humanos qualificados.

O estudo também debruçou-se sobre a inquirição dos requisitos de competências/condições preferenciais de recrutamento dos trabalhadores de diversos postos do sector das convenções e exposições, aferindo que as respectivas empresas diferem ligeiramente nas exigências, havendo, no entanto, alguns pontos em comum.

No que se refere à habilitação académica, a maioria dos postos requer, em geral, licenciatura ou grau académico superior, existindo, ainda assim, alguns postos em

que basta o ensino secundário ou habilitação superior para preencher os requisitos, tais como os de técnico de iluminação, motorista, costureiro, entre outros. Ao nível dos decisores, exige-se, entre outros graus académicos afins, a gestão de convenções e exposições, enquanto que nos postos de gestão e profissionais dos diversos sectores são exigidos os graus académicos relacionados com as respectivas áreas profissionais, como, por exemplo, o posto de gerente financeiro que requer a frequência do curso de finanças. Ainda existem alguns postos em que são exigidos o marketing, a hospitalidade, gestão ou cursos relacionados.

Em termos de experiência profissional, exige-se que os cargos sejam hierarquicamente proporcionais à antiguidade, por exemplo, ao administrador decisor é exigido 20 anos de experiência profissional da área relacionada ou mais de 10 anos de experiência profissional no âmbito das convenções e exposições, enquanto que, para a generalidade dos trabalhadores da maioria dos sectores basta 1-2 anos de experiência afim, existindo inclusivamente alguns postos sectoriais em que a falta de experiência profissional tem cabimento.

Para além da habilitação académica e da experiência profissional, também houve empresas que apresentaram outras exigências, nomeadamente a competência linguística e de operação informática que é requerida pela maioria dos postos. Determinados postos ainda exigem proficiência em software profissional e alguns a acreditação profissional.